

ICLEI SAMS

Secretariado para América do Sul



Igor Albuquerque
Gerente Mudanças Climáticas
ICLEI América do Sul

I.C.L.E.I
Governos
Locais pela
Sustentabilidade

ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade

O ICLEI é a principal associação mundial de governos locais dedicados ao desenvolvimento sustentável, cuja rede global conecta mais de 1.500 governos de estados e cidades de diversos portes, em mais de 100 países.

Movido pela causa de mobilizar os governos locais para construir cidades mais sustentáveis, o ICLEI apoia o desenvolvimento de políticas e ações pela Sustentabilidade no contexto local.



Ao longo de sua trajetória pioneira de mais de 25 anos, tem promovido a articulação de cidades, estados e regiões pela agenda do desenvolvimento sustentável e está presente em todas as regiões do mundo por meio de 17 Escritórios e Secretariados Regionais.



O ICLEI promove oportunidades de apoio técnico, treinamentos, informações para construção de capacidade e compartilhamento de conhecimento aos governos locais para a implementação do desenvolvimento sustentável no âmbito local.



Agendas Urbanas do ICLEI (Plano de Seul 2015-2021)



Cidades sustentáveis



Mobilidade urbana sustentável



Cidade resiliente



Compras sustentáveis e economia verde



Cidade de baixo carbono



Cidade e biodiversidade



Cooperação sustentável de cidades-região



Cidade inteligente



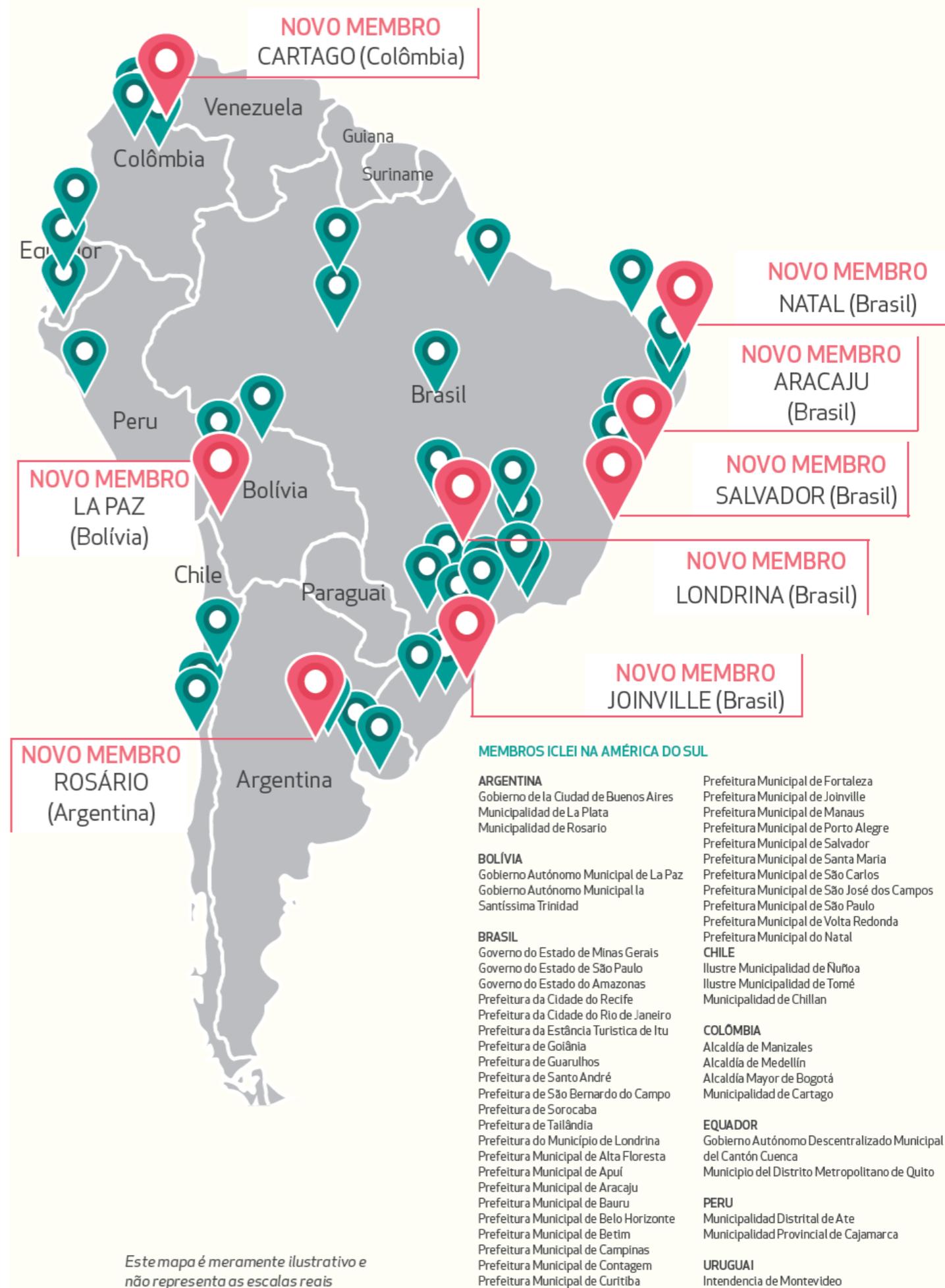
Cidade eficiente no uso de recursos e produtiva



Comunidades felizes e saudáveis

Membros na América do Sul

A Rede do ICLEI na América do Sul reúne **58 Membros**, dentre governos municipais e estaduais, em **oito países da Região**.



Linhas de Atuação

Capacitação de gestores e líderes locais

Desenvolvimento de metodologias e ferramentas para os municípios

Apoio técnico ao desenvolvimento de Planos Municipais

Advocacy: global e nos contextos nacionais – integração entre níveis de governo

Cooperação cidade – cidade e em rede

Comunicação, sensibilização e engajamento

Educação: líderes do futuro

Acesso a Financiamento Verde

Cooperação em rede

Filiar-se ao ICLEI significa participar de uma rede global de mais de 1.500 cidades, municípios e regiões e ter acesso a especialistas com um sólido grupo de parceiros. Os Membros ICLEI envolvem-se ativamente com seus pares por meio de conferências temáticas, treinamentos, webinars e plataformas on-line e aproveitam nossas conexões com outras organizações internacionais, instituições financeiras e parceiros que ajudam a fortalecer a inovação em projetos e a captação de recursos.

Exemplos:

- Networking entre pares e parceiros
- Plataformas Temáticas
- Apoio financeiro para participação em eventos



Advocacy

Os Membros ICLEI têm a oportunidade de se envolver em processos, plataformas e organizações internacionais, incluindo, dentre outros, a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC), a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e o Gabinete das Nações Unidas para a Redução de Riscos de Desastres (UNISDR), além de poder discursar em eventos internacionais como as Conferências das Partes (COPs) da UNFCCC anuais, as Conferências sobre Habitação e Moradia da ONU e outros fóruns globais.



COP13-COPMOP8-COPMOP2
CANCUN, MEXICO 2016



MAINSTREAMING BIODIVERSITY FOR WELL-BEING
CONVENTION ON BIOLOGICAL DIVERSITY





HABITAT II - Valle de Aburrá



HABITAT III - Medellín



HABITAT III - Rosário



Entrega da Contribuição à NDC



Oficina Implementação Local das Agendas Globais de Sustentabilidade

Espaços de Representação e Incidência

Coordenação da Câmara Temática de Cidades do Fórum Brasileiro de Mudança Climática

Contribuição conjunta à Revisão da Estratégia e Plano de Ação Nacionais de Biodiversidade – EPANB

Contribuição Conjunta à Estratégia de Implementação e Financiamento da Contribuição Nacionalmente Determinada do Brasil ao Acordo de Paris



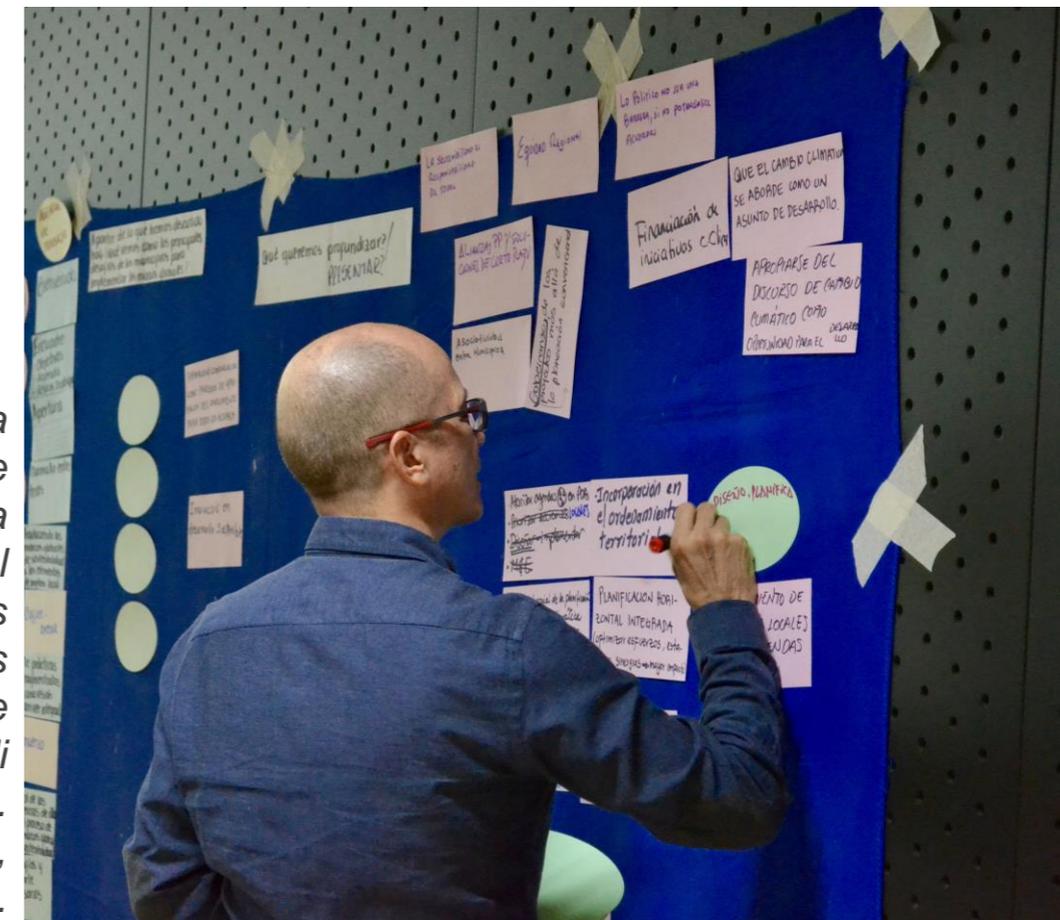
Capacitação e conhecimento

O ICLEI oferece um conjunto de metodologias, ferramentas, conhecimentos e iniciativas que apoiam projetos locais em todas as fases de planejamento e implementação. Ao trabalhar com a rede multidisciplinar do ICLEI, os Membros ficam mais bem preparados e capacitados para desenvolver e implementar soluções integradas que promovam seus objetivos de sustentabilidade.



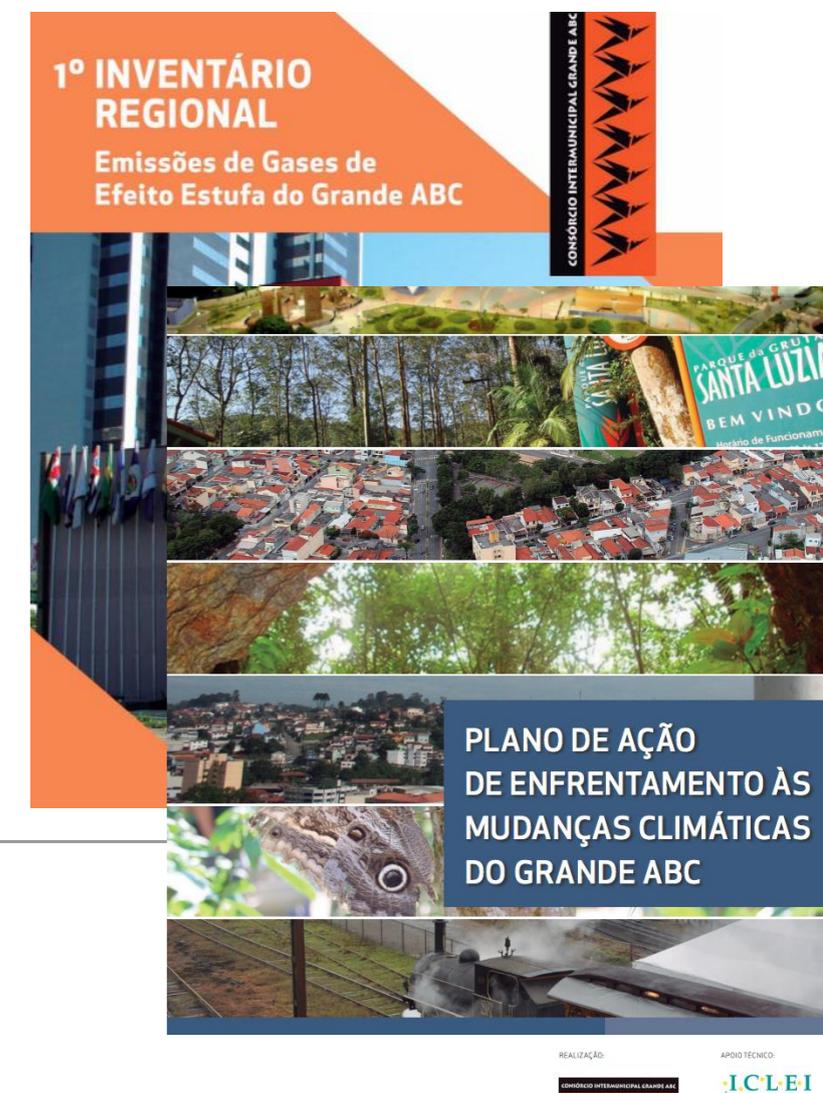
Grupo composto por equipes técnicas das prefeituras durante treinamento sobre inventários de emissões de GEE para municípios. Campinas, 2017.

Oficina sobre Implementação Local das Agendas Globais de Sustentabilidade. Medellín, 2017.





FERRAMENTAS E PLATAFORMAS ICLEI



Ferramentas de reporte e análise de emissões



ICLEI SAMS

Secretariado para América do Sul



Acordo de Paris

I.C.L.E.I
Governos
Locais pela
Sustentabilidade

Origens

A Conferência das Partes (COP) é o órgão supremo da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), que reúne anualmente os países Parte em conferências mundiais.

Em 1997, foi adotado o Protocolo de Quioto na COP 03

A COP 21, em 2015, tinha a missão de chegar a um novo acordo para substituir Quioto – o Acordo de Paris



O que diz o Acordo de Paris?

O ACORDO DE PARIS

O que prevê o texto aprovado na COP-21



Engajamento internacional para conter o aumento da temperatura global “bem abaixo” de 2°C em relação aos tempos pré-industriais, procurando alcançar a meta de 1,5°C.



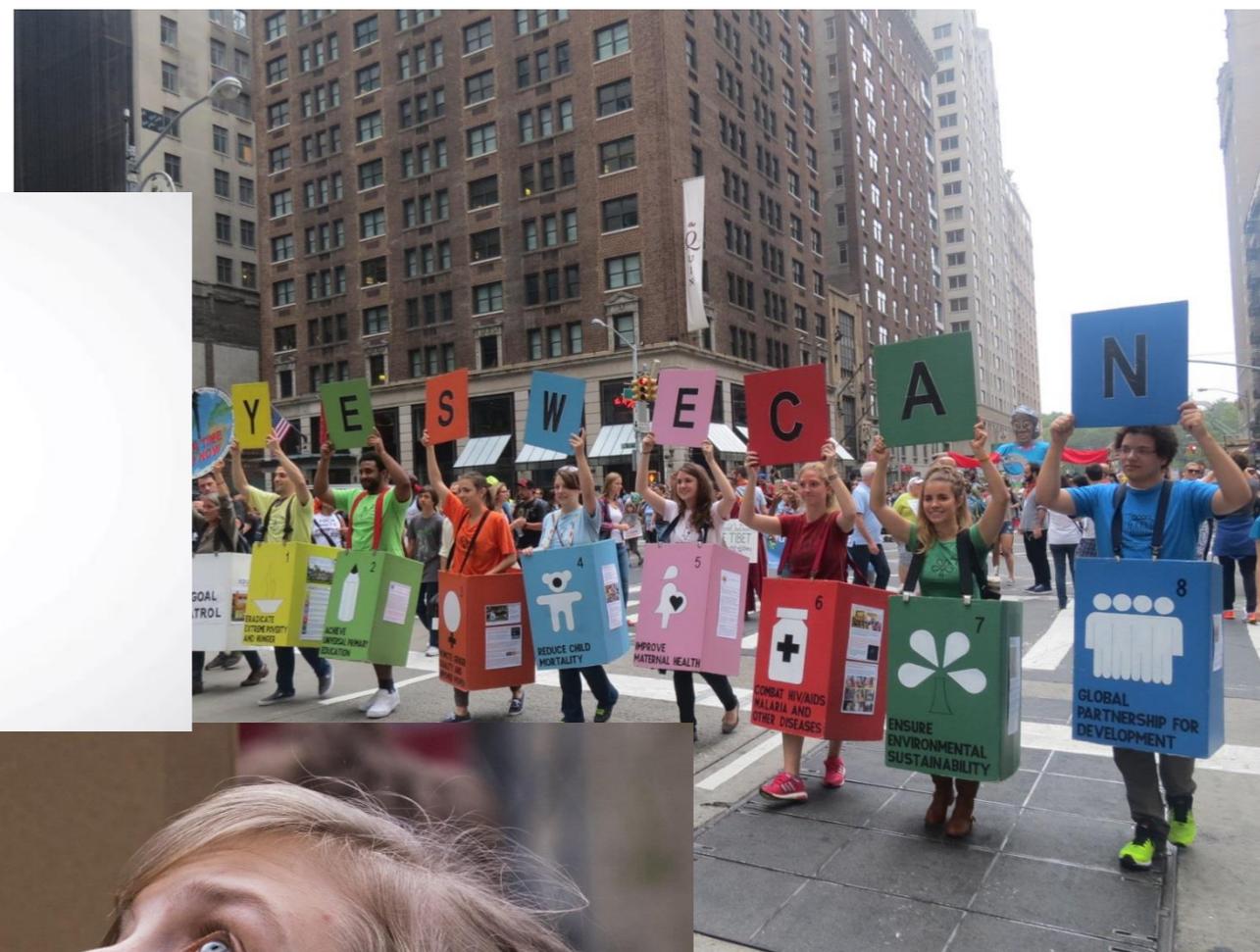
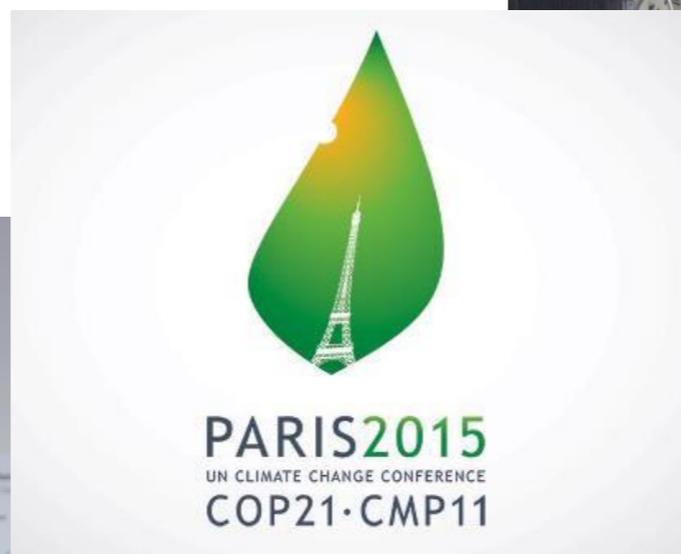
Para atingir esse objetivo, as contribuições voluntárias de cada país serão revisadas a cada cinco anos. A primeira revisão está programada para 2018.



Nações desenvolvidas se comprometem a desembolsar pelo menos US\$ 100 bilhões por ano a partir de 2020, quando o acordo entra em vigor, para investir em projetos de redução de emissões em países em desenvolvimento.

Governos Locais

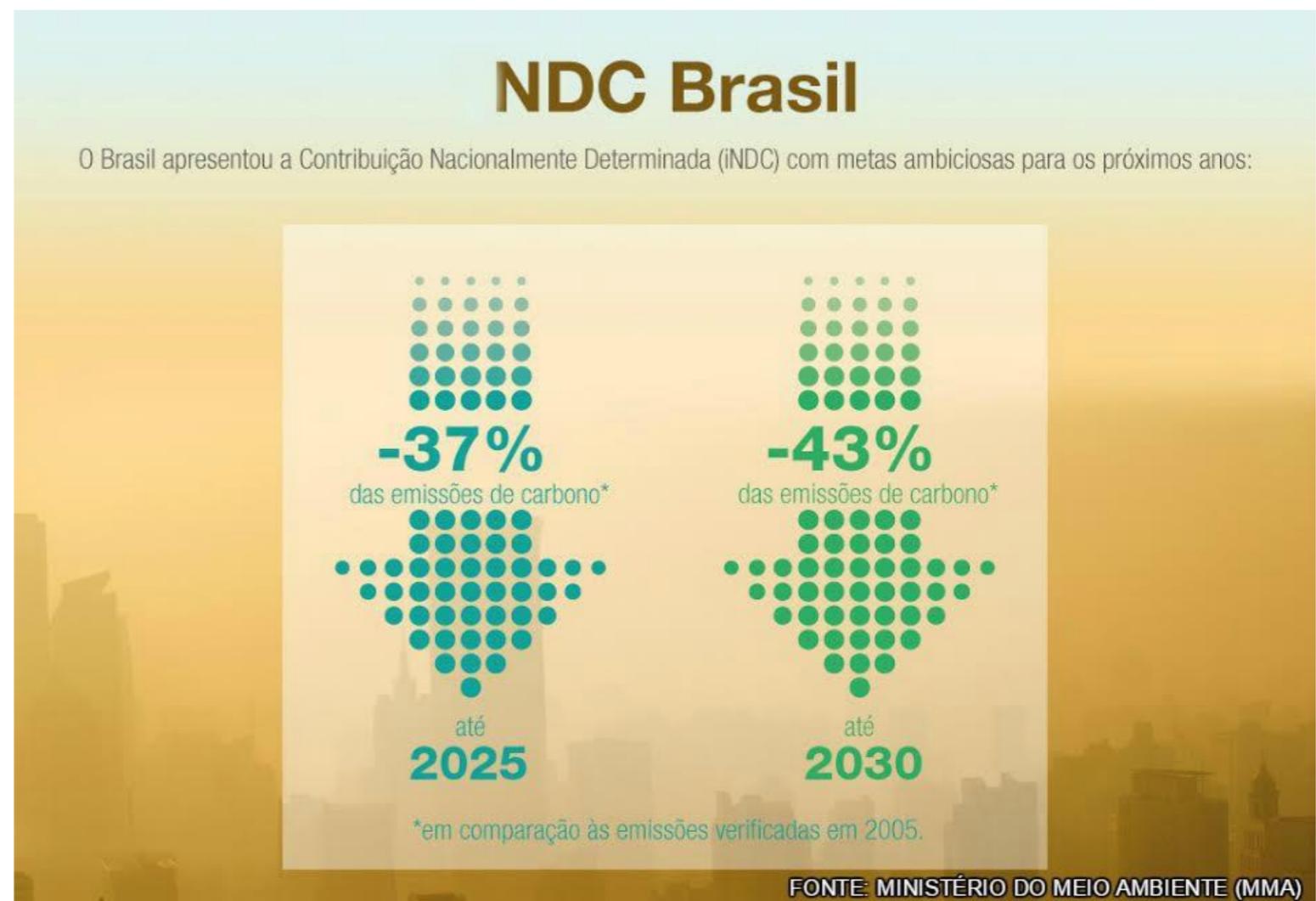
Pela primeira vez, governos locais receberam citação em um acordo mundial de clima, ressaltando a importância da cooperação regional e internacional para mobilizar ações climáticas.



NDC Brasil

A NDC prevê a redução de emissões de gases de efeito estufa em **37% abaixo dos níveis de 2005, até 2025**, e indicação de **43% até 2030** + Adaptação como fundamental.

Reconhece também a **importância** do **engajamento** de **Governos Locais.**



Ação dos Governos Locais pelo Clima

A união das duas principais iniciativas para clima e energia lideradas por cidades, o Covenant of Mayors Europeu e o Compacto de Prefeitos (Compact of Mayors) levou à criação do **Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia**

Iniciativa global lançada na Cúpula Climática das Nações Unidas em 2014 para engajar Prefeitos e líderes locais no enfrentamento e combate às mudanças climáticas.



GLOBAL COVENANT
of MAYORS for
CLIMATE & ENERGY

Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia

Objetivo é promover e apoiar as ações voluntárias de governos locais para combater a mudança climática e avançar na transição para uma economia de baixo carbono.

Maior coalizão mundial de cidades comprometidas com a liderança para o desenvolvimento de baixo carbono e resiliente, e consolida os compromissos de mais de 7.100 cidades em 119 países e seis continentes, o que representa mais de 600 mil habitantes, cerca de 8% da população mundial.



ICLEI SAMS

Secretariado para América do Sul



Iniciativas ICLEI

I.C.L.E.I
Governos
Locais pela
Sustentabilidade

Principais iniciativas sobre eficiência energética



A EcoMobility Alliance, criada em 2011, é um grupo de governos locais entusiasmados com um objetivo comum: criar e implementar estratégias de mobilidade urbana que dê prioridade às pessoas e ao meio ambiente. Além disso, a Aliança pretende envolver os atores públicos e privados na defesa da EcoMobilidade a nível global.



Coordenada pelo PNUMA, e com suporte do ICLEI, a iniciativa apoia os esforços dos governos nacionais e locais para desenvolver, modernizar e ampliar sistemas modernos de energia distrital, por meio de parcerias com múltiplos atores e com apoio de parceiros internacionais e do setor privado, e ocorre no âmbito da iniciativa Sustainable Energy for All, promovida pela ONU.

O ICLEI América do Sul, com o apoio da World Resource Institute (WRI), está coordenando a iniciativa global BEA- Eficiência Energética em Edifícios- no Brasil, cujo objetivo é auxiliar governos locais a acelerarem a adoção de políticas e implementação de projetos de construções com maior eficiência energética e melhores práticas.



SE4ALL capacita os líderes para formar parcerias e potencializar recursos financeiros para alcançar o acesso universal a energia sustentável, como contribuição para um mundo mais limpo, justo e próspero para todos.



Principais Projetos em Andamento



1. (Brasil, Tanzânia, Índia) e
2. (Brasil, Colômbia, Peru e Bolívia)

1. INTERACTBio &
2. Áreas Protegidas Locais



Cidades sustentáveis



Cidade e biodiversidade



Cidade resiliente



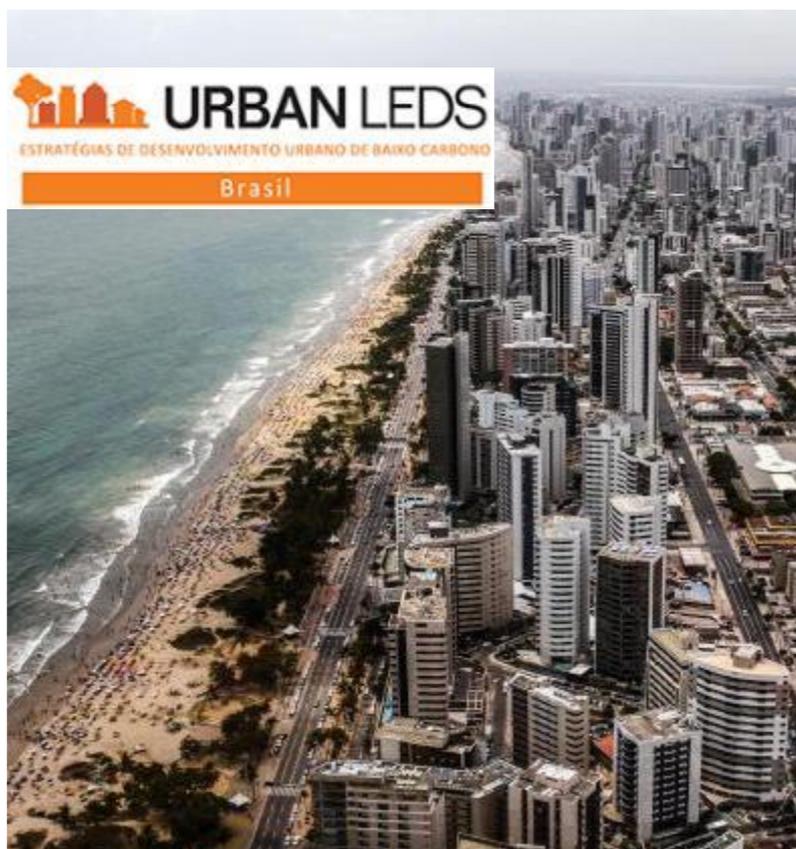
Cidade de baixo carbono



América do Sul

Principais Projetos em Andamento

Brasil, Colômbia



Brasil



América do Sul



Cidade resiliente



Cidade de baixo carbono

FASE 2



IMPLEMENTADO POR:



FINANCIADO POR:



O que é?

Estratégias Urbanas de Desenvolvimento de Baixo Carbono (Urban Low Emission Development Strategy Urban – Urban Leds) são caminhos que os municípios podem adotar para se transformarem em economias urbanas de baixo carbono, verde e inclusivas.



Urban-LEDS: Cities in Action

Low Emission Development in
Brazil, India, Indonesia and South Africa

2012-2016 Final Report

URBAN LEDS EM NÚMEROS (2016)

Atuação em 4 países (Brasil, Índia, Indonésia, África do Sul), 32 municípios, sendo 8 brasileiros.



Cidades Modelo

Fortaleza



Recife



UrbanLeds no Brasil

Fase I

Duração: 2012 – 2016

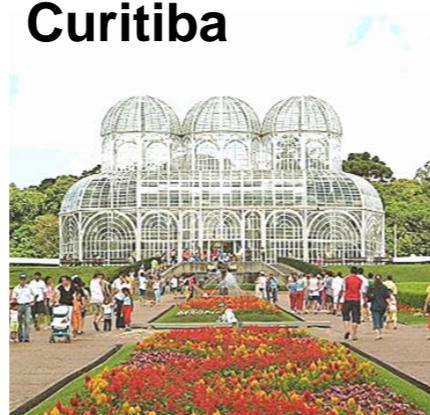
Parceiro:  **UN HABITAT**
FOR A BETTER URBAN FUTURE

Financiador:



Cidades Satélite

Curitiba



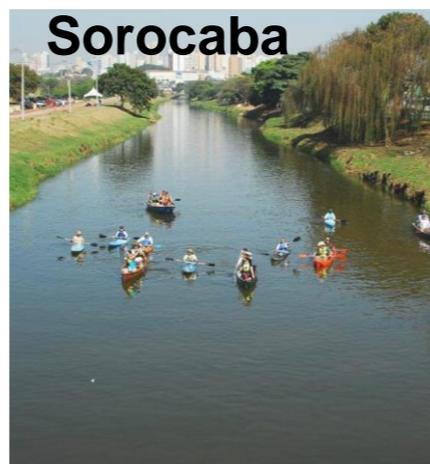
Rio de Janeiro



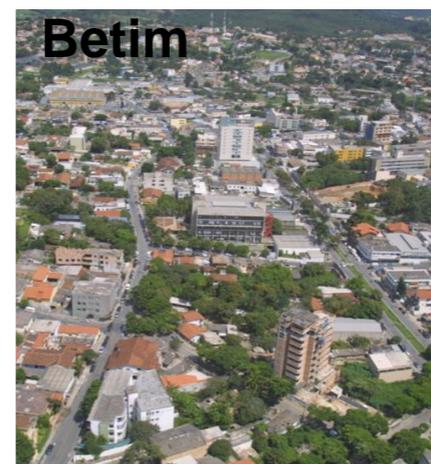
Belo Horizonte



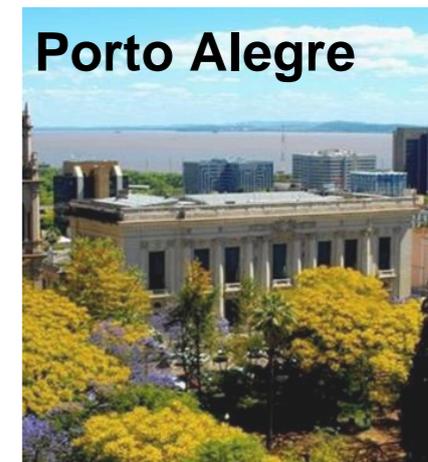
Sorocaba



Betim

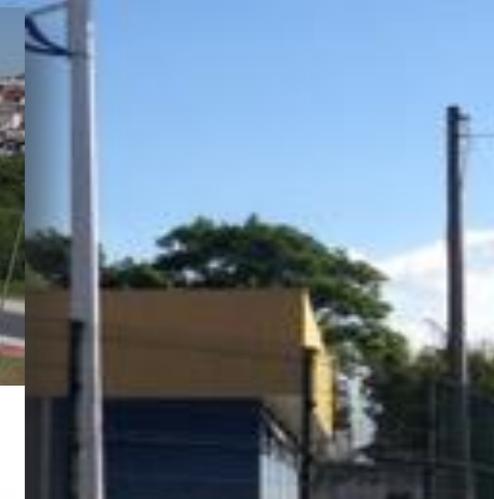


Porto Alegre



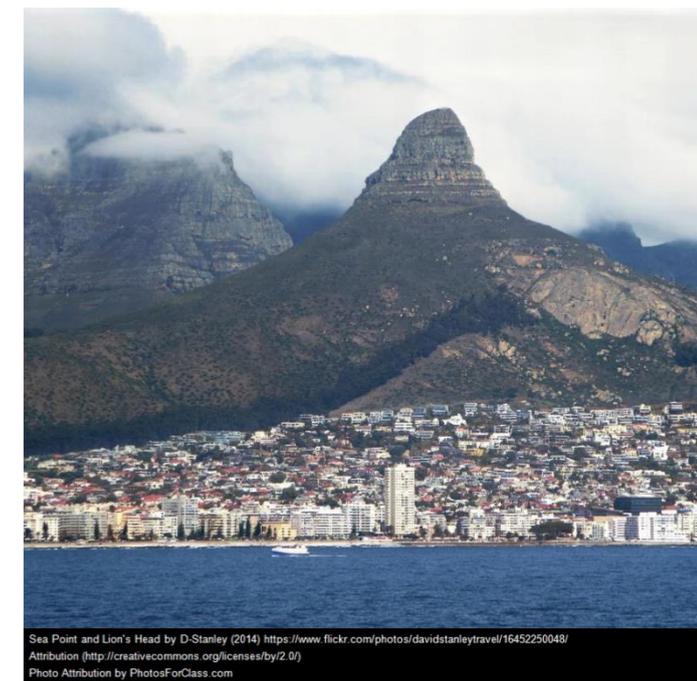
Ações Demonstrativas em Energia Renovável e Eficiência Energética

- Recife: micro usina fotovoltaica de 15kWp instalada no Jardim Botânico
- Porto Alegre: micro usina fotovoltaica de 25kWp instalada em uma Escola Municipal
- Rio de Janeiro: painéis fotovoltaicos instalados em 6 Escolas Municipais. Postes híbridos de geração de energia Solar e Eólica instalados em duas das escolas.
- Belo Horizonte: micro usina fotovoltaica de 6kWp instalada na Praça de Biodiversidade Municipal
- Betim: micro usina fotovoltaica de 6kWp instalada no Centro de Educação Ambiental no Parque Natural Municipal Felisberto Neves.
- Sorocaba: substituição da iluminação incandescente na Praça de Biodiversidade e arredores por iluminação LED



Fase II

Acelerando a ação climática através da promoção de Estratégias Urbanas de Desenvolvimento de Baixa Carbono (título curto: Urban-LEDS II)



Locais de atuação:

- América Latina (Brasil, Colômbia),
- Ásia e Sudeste Asiático (Índia, Bangladesh, Indonésia, Laos)
- África (África do Sul, Ruanda).

Duração: 48 meses (2017-2021)

Parceiros:



Financiador:



Resultados esperados

- (1) Capacidades (técnicas, políticas, financeiras , etc.)aprimoradas nos quatro novos países.
- (2) Aumento da capacidade de stakeholders em todos os países para implementar a ação climática por meio da cooperação estadual, regional e nacional para a ação de desenvolvimento urbano de baixo carbono.
- (3) Estratégias de baixo carbono adotadas e/ou aprimoradas com base nas diretrizes da metodologia GCC.
- (4) Incluir referências de ações a nível local em documentos como a NDC ou similares sobre abordagens padronizadas de sistemas de MRV nas cidades do Urban LEADS.
- (5) Apresentar melhorias na estratégias de mitigação em áreas urbanas pré-2020, alinhadas aos processos da UNFCCC e disseminar boas práticas para outras cidades interessadas através do Pacto Global de Prefeitos e redes regionais e globais similares.

ICLEI SAMS

Secretariado para América do Sul



RECIFE

·I·C·L·E·I
Governos
Locais pela
Sustentabilidade

Recife

De acordo com IPCC – Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, Recife é uma das cidades no mundo que sofrerá duramente com os efeitos negativos do aquecimento global.

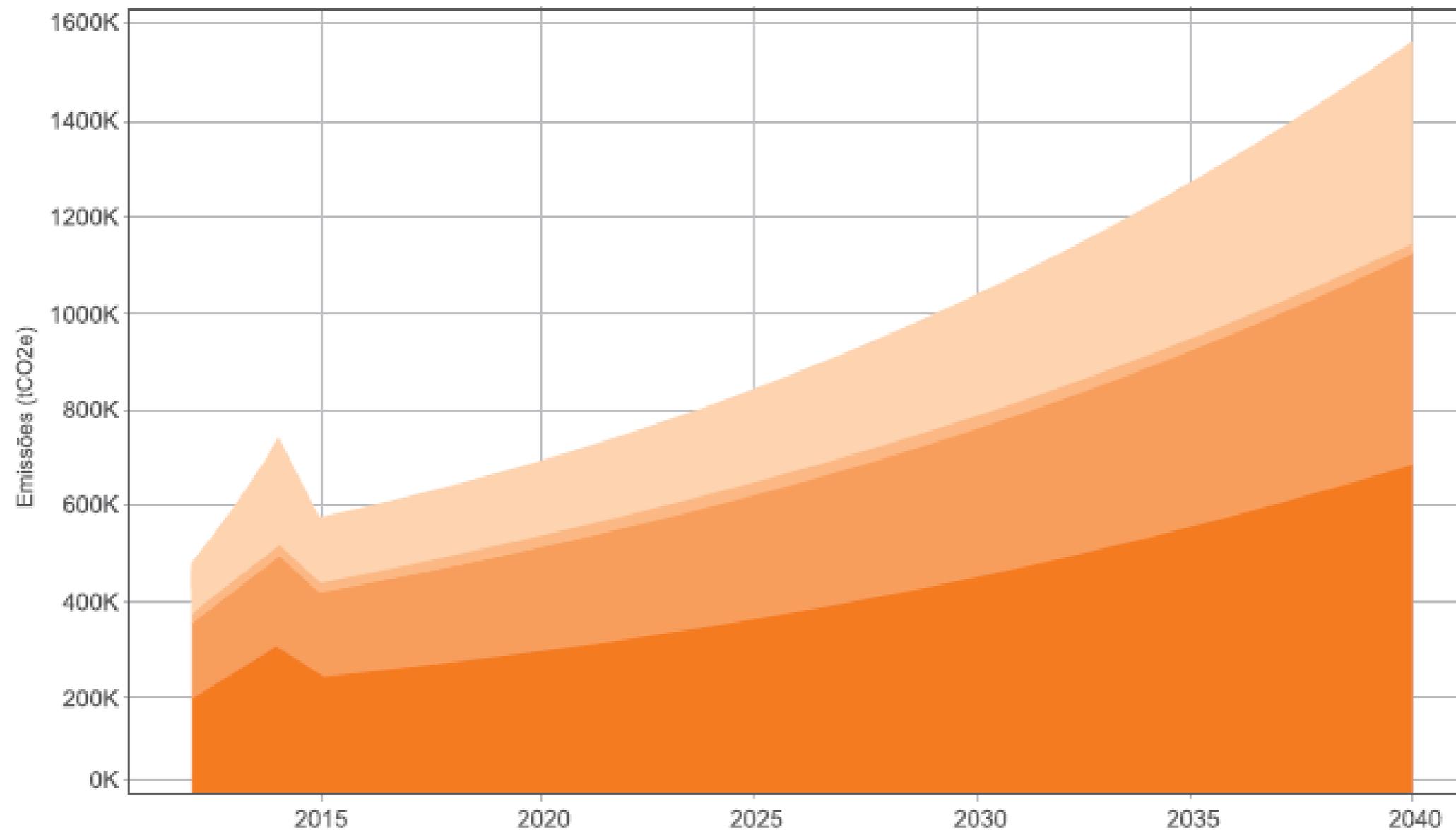
Em 2013, a cidade foi selecionada pelo ICLEI para ser uma das cidades modelo do Projeto Urban LEDS I

Um ano depois, foi sancionada a Política de Sustentabilidade e de Enfrentamento das Mudanças Climáticas do Recife – Lei 18.011/2014

ipcc
INTERGOVERNMENTAL PANEL ON
climate change



Setor de Energia - projeção de emissões de GEE



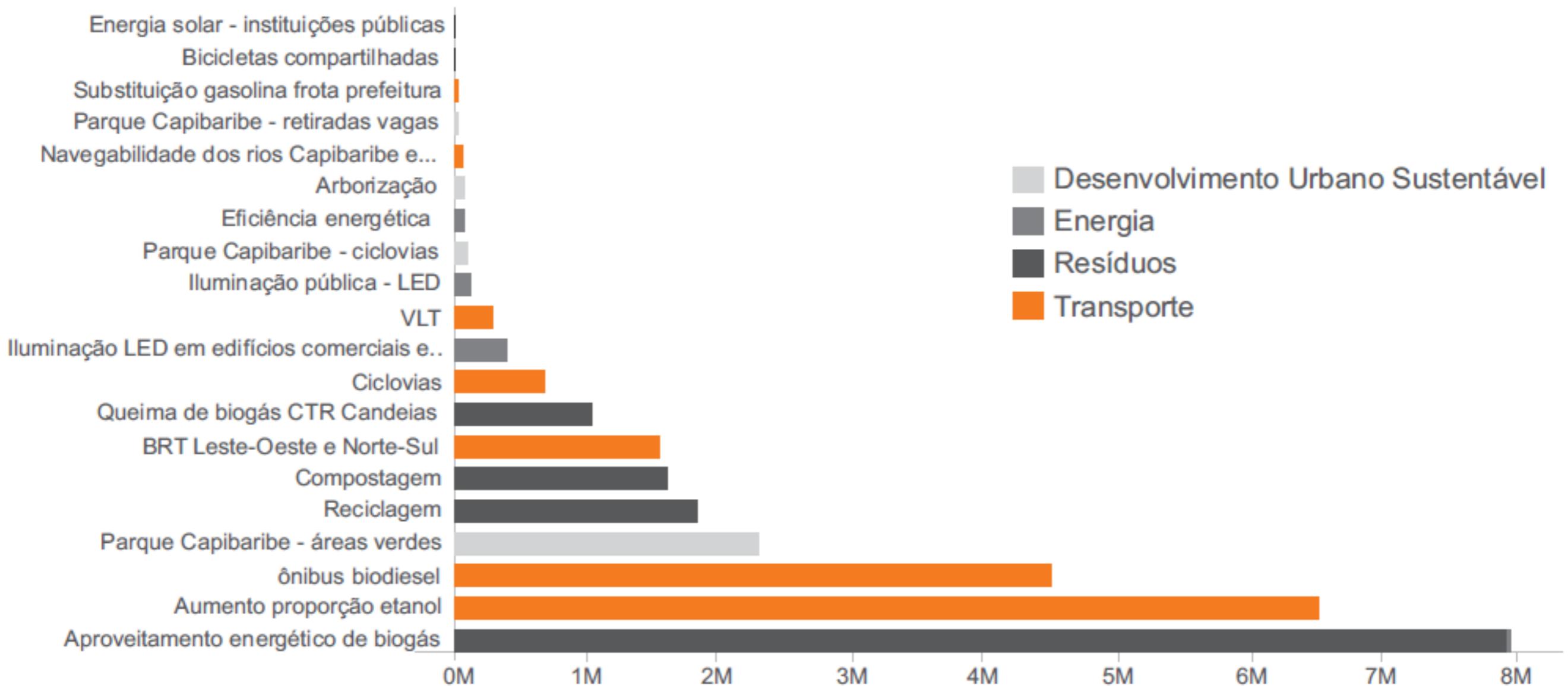
- Categoria**
- comercial
 - governo
 - industrial
 - residencial

Setor Energia – Projeção

| Ano | Emissões tCO ₂ e | Redução % |
|------|-----------------------------|-----------|
| 2017 | 490.509 | 4,65% |
| 2020 | 621.177 | 6,3% |
| 2030 | 1.963.785 | 4,9 % |
| 2037 | 5.001.113 | 2,34% |
| 2040 | 6.310.905 | 1,86% |

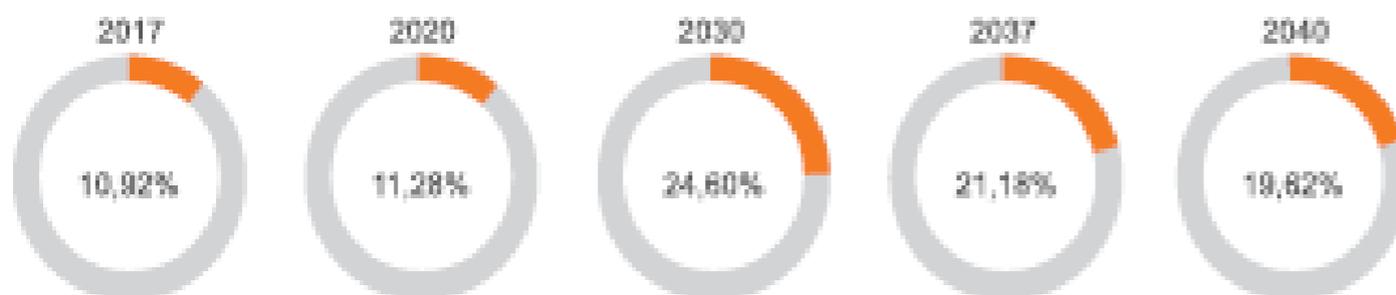
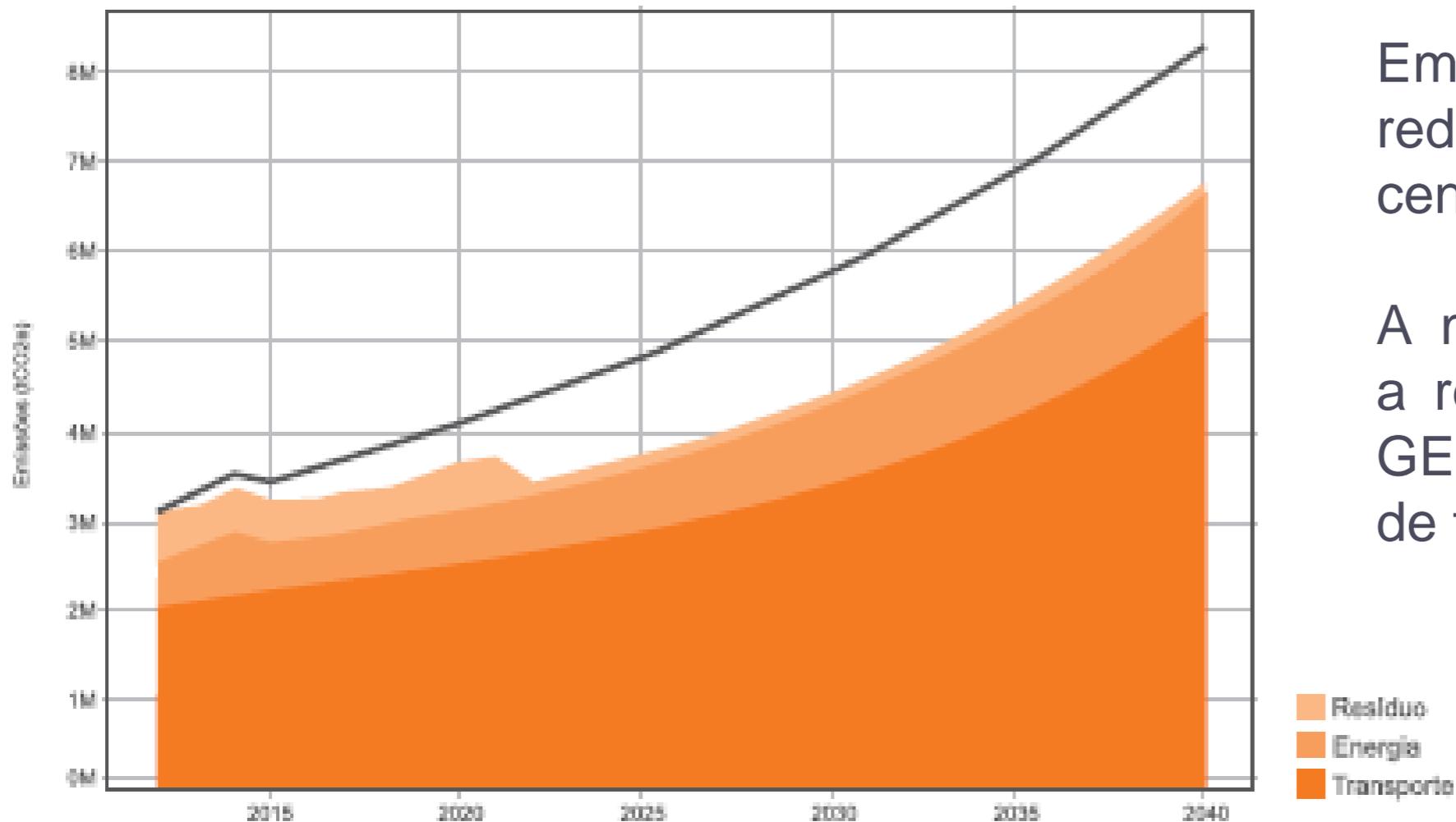
Impacto acumulado das estratégias de baixo carbono

de 2012 a 2040



Impacto acumulado das estratégias de baixo carbono

de 2012 a 2040



- ✓ 11,28% em 2020,
- ✓ 20,64% em 2030,
- ✓ 18% em 2037,
- ✓ 19,62% em 2040.

ICLEI SAMS

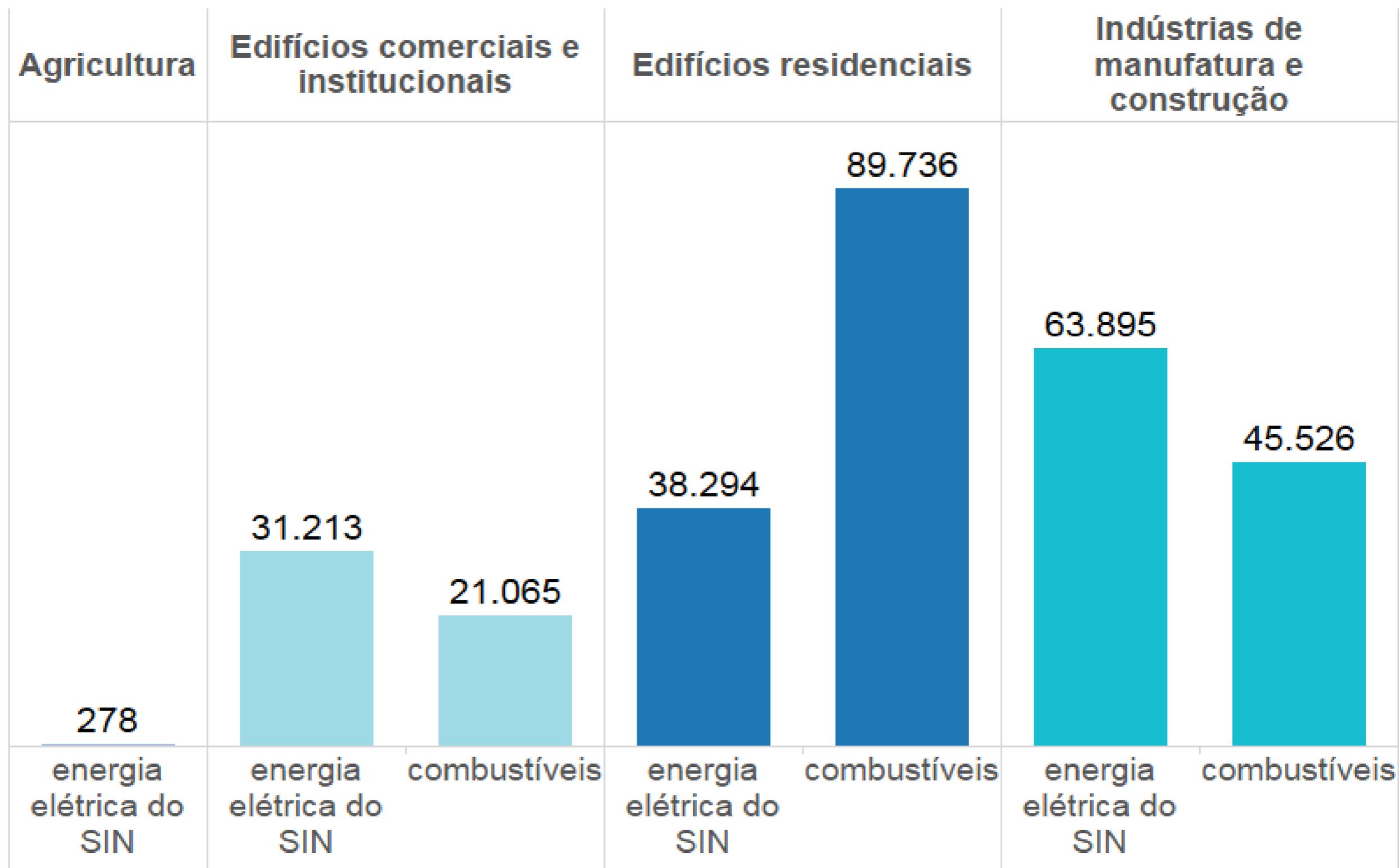
Secretariado para América do Sul



Sorocaba

• I • C • L • E • I
Governos
Locais pela
Sustentabilidade

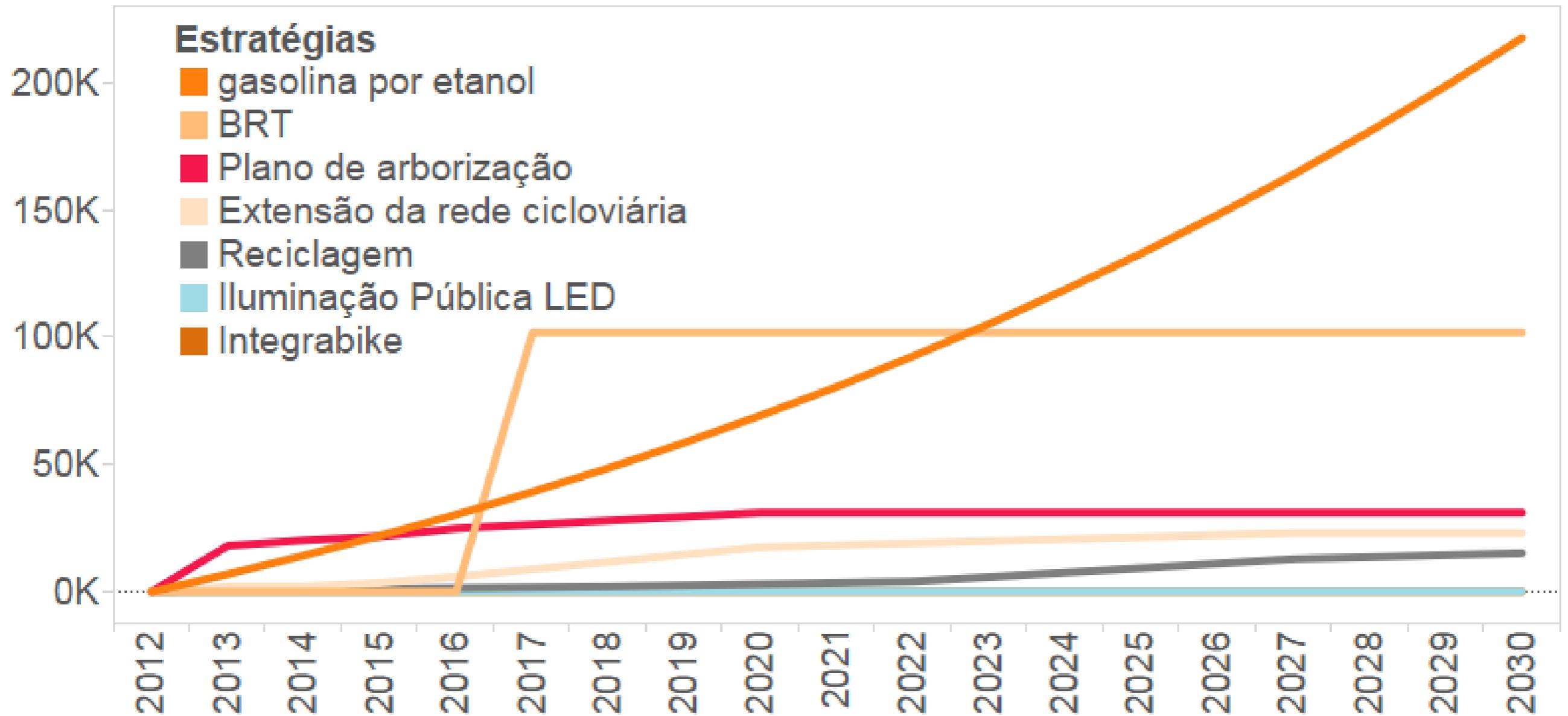
Setor Energia – emissões atuais (tCO2e)



Setor Energia – ações

| Ação | Indicadores |
|---|---|
| Instalação de Painéis Solares em Edifícios Públicos e Habitação Social | <ul style="list-style-type: none">- Número de edifícios atendidos- Objetivo de geração de energia a partir da fonte solar em MWh (por exemplo, 1MWh em 2020) |
| Utilização de lâmpadas de LED em pontos de iluminação pública | <ul style="list-style-type: none">- Consumo em 2012 em kWh com iluminação pública- Quantidade de pontos de iluminação pública em 2012- Quantidade de pontos de LEDs em 2012- Quantidade de pontos de LEDs a implementar e ano de implementação |

Potencial de mitigação das ações



ICLEI SAMS

Secretariado para América do Sul



Palmas

• I • C • L • E • I
Governos
Locais pela
Sustentabilidade

Programa Palmas Solar

Criado pela Lei Complementar nº327/ 2015 e implantado pela Secretaria Municipal de Energias Sustentáveis também criada em 2015.

Objetivo:

Promover o desenvolvimento sustentável por meio da adoção de mecanismos que utilizam a fonte alternativa de energia



Incentivos

Os benefícios incluem incentivos fiscais para quem adotar o projeto em residências, comércios ou indústrias, para todas as edificações privadas, novas ou pré-existentes, que se adequarem à geração fotovoltaica, de acordo com os parâmetros estabelecidos nas resoluções da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Os incentivos também são válidos para residências equipadas com sistema de aquecimento de água por energia solar



Incentivos

Benefícios previstos em lei:

- Desconto de até 80% do IPTU, proporcional ao índice de aproveitamento de energia solar. O prazo do incentivo fica limitado em até cinco anos.
- Desconto de 80% do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), incidente sobre: I - os projetos, as obras e instalações destinadas à fabricação, comercialização e distribuição de componentes para os sistemas de energia solar; II - os serviços de instalação, operação e manutenção dos sistemas de energia solar, pelo prazo de até 10 anos
- Desconto de até 80% do ITBI, proporcional ao índice de aproveitamento de energia solar.

Resultados

Em 2016, foram **18 beneficiários** com investimento de mais de **R\$ 850 mil** pelos contribuintes em geradores fotovoltaicos.

Em 2017, houve um **aumento de 100%** em relação ao ano anterior (36 adesões), com investimentos na ordem de **R\$ 1.700 milhão**.

Os beneficiários já geraram em torno de 1,69 GWh, o que representa uma **economia de aprox. R\$ 1.400 milhão** em suas contas de energia e R\$ 80 mil de benefício somente no IPTU 2018

(dados prefeitura de Palmas)



Palmas na COP 21

Em razão da criação do programa Palmas Solar, o **prefeito Carlos Amastha** foi convidado a representar os gestores municipais na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2015 (COP 21), em Paris.



ICLEI SAMS

Secretariado para América do Sul



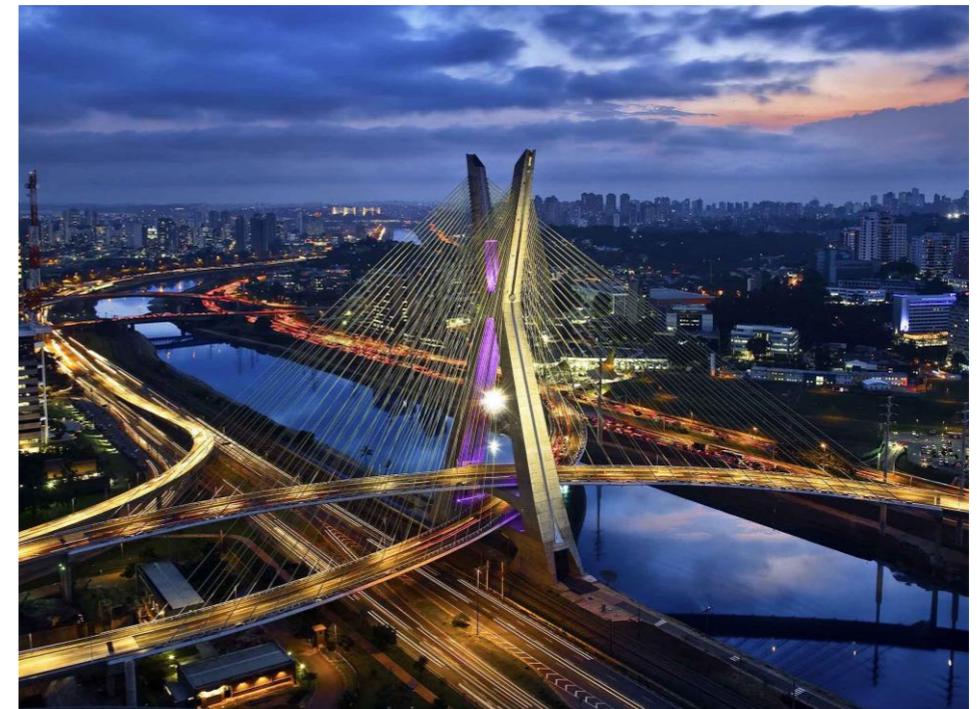
São Paulo

• I • C • L • E • I
Governos
Locais pela
Sustentabilidade

Pacto Global de Prefeitos

No âmbito do Pacto Global de Prefeitos, São Paulo está comprometido a cumprir com as seguintes metas:

- Em 3 anos fazer o inventário de emissões de GEE utilizando a metodologia GPC;
- Identificação de perigos climáticos;
- Estipular metas de redução de emissões de GEE;
- Produzir análise de vulnerabilidade;
- Planos de Ação para mitigação e adaptação





Obrigado!



facebook.com/icleiamericadosul



twitter.com/ICLEI_SAMS



flickr.com/ICLEIAmericadoSul



www.iclei.org/sams



iclei-sams@iclei.org

I.C.L.E.I
Governos
Locais pela
Sustentabilidade